

**A RELEVÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E  
PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO INTERIOR DO  
AMAZONAS**

 <https://doi.org/10.56238/sevened2025.011-068>

**Maria de Lourdes Andrade de Oliveira Neta**

Acadêmica de Medicina  
Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am  
E-mail: mariadelourdesaop@gmail.com

**Matheus Marques de Oliveira**

Acadêmico de Medicina  
Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am  
E-mail: Matheusololiveira19@gmail.com

**Auren Thaís Nogueira do Amaral**

Acadêmica de Medicina  
Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am  
E-mail: aurenthaismed@gmail.com

**Enzo Calderaro Abud**

Acadêmico de Medicina  
Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am  
E-mail: enzocalderaroabud@gmail.com

**Adrian Thays Carvalho Nunes**

Acadêmico de medicina  
Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am  
E-mail: thaysarthur1@gmail.com

**Sabrina Brito Martins**

Acadêmica de Medicina  
Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am  
E-mail: sabrinabritomartins2003@gmail.com

**Marcos Paulo Cavalcante Rattes e Silva**

Bacharelado em Enfermagem e Acadêmico de Medicina  
Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am  
E-mail: rattes.marcos@hotmail.com

**Allison Cavalcante Silva**

Acadêmico de Medicina  
Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am  
E-mail: allisoncavalcante777@gmail.com



**Allyka Cavalcante Silva**

Acadêmica de Medicina

Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am

E-mail: allykacavalcante.20@gmail.com

**Francisco Iarle Vasconcelos Oliveira**

Acadêmico de Medicina

Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am

E-mail: vasconceliarle@gmail.com

**Andriele Campos Nogueira**

Especialista (Docência)- UEA

Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am

E-mail: andriele.nogueira@afya.com.br

**Larissa Cesar Viale**

Acadêmica de Medicina

Afya, Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara-Am

E-mail: lary.silveira42@gmail.com

---

## RESUMO

A prática médica exige, além de conhecimento técnico, sensibilidade, empatia e respeito. Nesse contexto, a visita domiciliar surge como uma ferramenta fundamental na formação de profissionais da saúde, proporcionando contato próximo com a realidade dos pacientes, o que favorece um cuidado mais humanizado e integral. O presente relato descreve a experiência de estudantes de medicina de uma instituição localizada no interior do estado do Amazonas, que participaram de visitas domiciliares organizadas pela equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) e pela faculdade. E em uma dessas visitas, acompanharam o caso de uma jovem de 19 anos, vítima de um grave acidente automobilístico, que ocasionou trauma cranioencefálico e internação prolongada em UTI. Durante a internação, a paciente evoluiu com pneumonia e necessitou de neurocirurgia, na visita encontrava-se acamada, com hemiparesia, dificuldades na fala, constipação intestinal e uma relevante perda ponderal no momento da visita. O ambiente domiciliar apresentava condições precárias, como ausência de ventilação adequada, colchão inadequado e um contexto de extrema vulnerabilidade social, familiar e de saúde. A equipe de saúde realizou avaliação clínica completa, orientações sobre medicação e encaminhamentos para atendimento especializado, incluindo fonoaudiologia, psicologia, nutrição e otorrinolaringologia. Os estudantes puderam acompanhar todo o processo, sendo instruídos sobre o manejo adequado da paciente e o papel da equipe multiprofissional. Essa vivência permitiu a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao mesmo tempo em que sensibilizou os discentes para a importância de reconhecer as determinantes sociais da saúde. A experiência mostrou que pacientes em situações de vulnerabilidade exigem um cuidado personalizado e isso é alcançado na visita domiciliar, contribuindo também com a compreensão dos estudantes sobre a importância de enxergar o paciente de forma holística, respeitando suas necessidades singulares e promovendo um cuidado pautado nos princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade. Dessa forma, conclui-se que a participação ativa dos alunos durante as visitas domiciliares são uma ferramenta indispensável para a formação médica e pessoal, pois despertam nos estudantes o senso de responsabilidade social e o compromisso com a construção de uma medicina mais humana, efetiva e resolutiva, que considera o paciente em sua totalidade, não apenas como portador de doenças, mas como sujeito inserido em um contexto biopsicossocial.

**Palavras-chave:** Educação médica. Visita domiciliar. Atenção básica.



## 1 INTRODUÇÃO

Na medicina, lida-se diariamente com a fragilidade humana, com pessoas que precisam ser acolhidas, assistidas com respeito e empatia. A atenção domiciliar surge como uma extensão das ações da Estratégia Saúde da Família, constituída por um conjunto de serviços e intervenções que visam à promoção da saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação diretamente no domicílio do usuário (Marconato, 2024). Nesse contexto, a visita domiciliar desempenha um papel fundamental na prestação de um atendimento centrado no paciente, reconhecendo suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais. É essencial que os estudantes de medicina vivenciem essa experiência, contribuindo para a formação de médicos com um olhar empático, humanizado e analítico. No atendimento domiciliar, são respeitados os princípios básicos do Sistema Único de Saúde, como a universalidade — atendimento aos usuários que não podem se deslocar até a unidade de saúde para tratamento; a integralidade — oferta de serviços aos usuários nos três níveis de atenção; e a equidade — atendimento às necessidades daqueles que mais necessitam de assistência à saúde (Marconato, 2024). Sendo assim, a visita domiciliar se torna uma ferramenta pedagógica fundamental para a formação de bons profissionais de saúde, que, desde os primeiros períodos, estão inseridos em um contexto que permite colocar em prática suas habilidades médicas e sociais aprendidas em sala de aula.

## 2 OBJETIVOS

Relatar a experiência de estudantes de medicina de uma faculdade do interior do Amazonas, sobre a importância das visitas domiciliares na formação acadêmica e profissional, visando a suscitar reflexões sobre o assunto.

## 3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em uma das visitas domiciliares, os acadêmicos do curso de Medicina, em uma cidade do interior do Amazonas, juntamente com a equipe de uma Unidade Básica de Saúde, acompanharam uma paciente de 19 anos que, após um acidente automobilístico, passou um mês e meio internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devido a um grave trauma cranioencefálico, seguido de uma neurocirurgia. Durante sua internação, ela desenvolveu pneumonia, o que agravou ainda mais seu estado de saúde. Durante a visita domiciliar, a jovem recebeu todos os cuidados necessários da equipe da Unidade Básica de Saúde e dos alunos. Foi submetida a exame físico completo, com avaliação dos sinais vitais, como pressão arterial, frequência cardíaca e temperatura, além de exames físicos dos sistemas corporais de forma crânio-caudal. Verificou-se a adesão da paciente à medicação prescrita, realizando-se ajustes nas prescrições, quando necessário. No dia da visita, a paciente encontrava-se acamada, abaixo do peso, incapacitada de movimentar um lado do corpo, com dificuldade na fala e



constipação intestinal. À mercê de uma evidente vulnerabilidade econômica, residia em um ambiente no qual o colchão era inadequado, não havia ventilação suficiente, tampouco suporte residencial necessário. O médico responsável prestou todas as orientações devidas à paciente e à sua família, além de encaminhá-la para sessões de fonoaudiologia, otorrinolaringologia, psicologia e nutrição, oferecendo o apoio necessário e orientações sobre seus direitos legais, assegurando um cuidado integral. Durante toda a visita, a equipe permitiu que o grupo de estudantes observasse os procedimentos realizados, orientando-os sobre o manejo correto da paciente.

#### **4 REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA**

Os pacientes que requerem visita domiciliar encontram-se em estado de saúde que apresenta fragilidade física e psicológica. Decerto, demandam assistência mais acessível, personalizada e abrangente, que leve em conta suas necessidades específicas e o contexto individual. As visitas domiciliares, realizadas de forma consistente, desempenham um papel essencial nesse processo, proporcionando acompanhamento regular e suporte individualizado, garantindo que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de forma contínua e eficaz (Marconato, 2024). Outrossim, esse é um momento ímpar que enriquece e contribui para a aprendizagem dos profissionais de saúde. Assim, a experiência prática durante as aulas, incluindo o acompanhamento da rotina médica nas visitas domiciliares, possibilita a aplicação efetiva do conhecimento teórico, capacitando o discente para lidar com as diversas realidades socioeconômicas que interferem na saúde e em todas as patologias e complicações possíveis.

#### **5 CONCLUSÕES OU RECOMENDAÇÕES**

A experiência vivenciada pelos estudantes de medicina destaca a incontestável relevância das visitas domiciliares na formação, pois, além de permitir a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala, também sensibilizam os futuros médicos para as realidades diversas das comunidades atendidas. Essa imersão propicia uma visão holística da medicina, enfatizando a necessidade de um tratamento que vai além da doença e aborda o ser humano em seu contexto integral, garantindo a equidade, a integralidade e a universalidade, princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde.